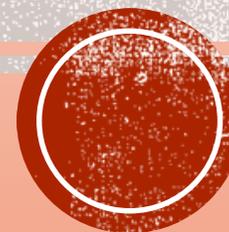
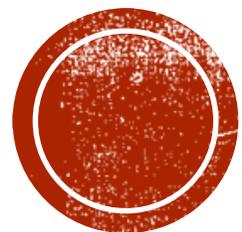


# **TEOLOGIA DA ALIANÇA**

**O BATISMO CONFORME O PACTO DE DEUS COM O SEU POVO**

**Igreja Presbiteriana Redenção - 2018**  
**Presb. Charles Grimm**





# PRINCÍPIOS DE INTERPRETAÇÃO DAS ESCRITURAS

Hermenêutica

# RELAÇÃO ENTRE ANTIGO E NOVO TESTAMENTO

- ANTIGO TESTAMENTO
- PROMESSAS DE DEUS
- LEIS MORAIS
- LEIS CERIMÔNIAS
- LEIS CIVIS
- 80 km

- NOVO TESTAMENTO
- PROMESSAS DE DEUS
- LEIS MORAIS
- REVOGAÇÃO DAS LEIS  
CERIMÔNIAIS E CIVIS – Cl 3.16s.
- *KAINOS* (qualitativo) X *NEOS* (temporal)
- 2 Co 5.17; Mt 27.60; Lc 22.20
- 80 km



## *néos.*

1. *Linguistic and Historical Data.* Meaning “belonging to the present,” *néos* has the nuances of “fresh” and “young.” As what is fresh or new, it may denote the odd or unexpected but also a new state or position, e.g., new converts or converts as new people. In the sense of young we find it for children and young people, and it can denote younger men as a group. In the LXX Proverbs has *país néos* for a youth in 1:4. In the NT *néos* is less common than *kainós*. It is used for fresh dough in 1 Cor. 5:7 and new wine in Mk. 2:22. The *néos* is contrasted with the *palaiós* in Col. 3:9-10, and Heb. 12:24 differentiates the new covenant from the old. The reference is to a new age, whereas *kainós* would suggest a new nature. The only instance of “young” is in Tit. 2:4 (“young women”), but we find the comparative in Tit. 2:6; 1 Pet. 5:5; 1 Tim. 5:1-2 (also Lk. 15:12-13), i.e., younger people (or the younger son).

2. *Theological Implications.* Unlike *kainós*, *néos* does not have an eschatological content in the NT. It refers to the new reality of present salvation. The new wine of Mk. 2:22 represents the unheard of element in the person and message of Jesus (cf. Mt. 12:6, 41-42; Lk. 4:21; Mk. 10:6ff.). The old age and the new are opposites. The community, as the new leaven, must keep itself pure from earlier sins (1 Cor. 5:6ff.) so as to be in its conduct what it really is. As Christ, the new man, is present, so is the new person of the Christian, and this must express itself in daily renewal (Col. 3:9-10).



# PRINCÍPIO HERMENÊUTICO DAS ESCRITURAS

- ***Aquilo do AT que não foi negado pelo NT, continua válido.*** Exemplo: casamento (criacional e funcionalmente); Não há registro no NT que as mulheres poderiam participar da Santa Ceia.
- Portanto: a "nova" aliança não é "neos" (algo feito a partir do nada), mas sim, "kainos" (algo feito a partir do que já existente, contudo qualitativamente melhor). O povo de Deus é um só e o mesmo. O Apóstolo Paulo coloca os cristãos gentios com os mesmos privilégios que antes apenas o judeus tinham: pertencer à Aliança de Deus (e.g. Efésios 2.12)



# UM SÓ POVO SANTO DE DEUS

- Abraão: Gn. 12.3; Gn. 17.7-10; Lc. 1.72; Rm. 4.11s.; Gl. 3.29; Hb 2.16
- Relação orgânica, pactual, do povo de Deus: Êx. 19.5s.; I Pe 2.9s.; Ef. 2.11ss.
- Relação pactual dos pais e seus filhos diante de Deus: Gn. 17.7; At 2.38,39; I Co 7.14

*Pois ele, evidentemente, não socorre anjos, mas socorre a descendência de Abraão*

**(Hebreus 2.16)**



# SINAIS E SELOS DA ALIANÇA DE DEUS COM O SEU POVO

## ANTIGO TESTAMENTO

- CIRCUNCISÃO - Gn. 17.7; 10
- PÁSCOA – Êx. 12.11, 14;

## NOVO TESTAMENTO

- BATISMO – Mt. 28.19-20; At. 2.38,39  
(cf. J1 2.16); Cl 2.11-13
- SANTA CEIA – Lc. 22.20



# SINAIS E SELOS DA ALIANÇA DE DEUS COM O SEU POVO

## ANTIGO TESTAMENTO

- FÉ – Rm. 2.28s.
- Igreja Visível e Invisível
- Representante Pactual – Gn. 3.9;

## NOVO TESTAMENTO

- FÉ – At. 8.37
- Igreja Visível e Invisível
- Representante Pactual – I Co. 11.3; Ef. 5.22ss.



# A SERIEDADE ESPIRITUAL DA ALIANÇA

## ANTIGO TESTAMENTO

- Gn. 17.7
- Êx. 4.24s
- Dt. 6.4-7

## NOVO TESTAMENTO

- Lc. 18.15s.
- I Co. 7.14
- Ef. 6.1-4



# SÍMBOLOS DE FÉ



# SÍMBOLOS DE FÉ

- I. O batismo é um sacramento do Novo Testamento, instituído por Jesus Cristo, não só para solenemente admitir na Igreja a pessoa batizada, mas também para servir-lhe de sinal e selo do pacto da graça, de sua união com Cristo, da regeneração, da remissão dos pecados e também da sua consagração a Deus por Jesus Cristo a fim de andar em novidade de vida. Este sacramento, segundo a ordenação de Cristo, há de continuar em sua Igreja até ao fim do mundo. Mt. 28.19; I Co. 12.13; Rm. 4.11; Cl. 2.11-12; Gl. 3.27; Tt. 3.5; Mc. 1.4; At. 2.38; Rm. 6.3-4; Mt. 28.19-20.
- IV. Não só os que professam a sua fé em Cristo e obediência a Ele, mas os filhos de pais crentes (embora só um deles o seja) devem ser batizados. At. 9.18; Gn. 17.7, 9; Gl. 3.9, 14; Rm. 4.11-12; At. 2.38-39.
- V. Posto que seja grande pecado desprezar ou negligenciar esta ordenança, contudo, a graça e a salvação não se acham tão inseparavelmente ligadas com ela, que sem ela ninguém possa ser regenerado e salvo ou que sejam indubitavelmente regenerados todos os que são batizados. Lc. 7.30; Êx. 4.24-26; Dt. 28.9; Rm. 4.11; At. 8.13, 23



# CONSTITUIÇÃO DA IPB

## CI/IPB – Art. 83, alínea “u”

*São funções privativas do Conselho:*

*[...] u) velar por que os pais não se descuidem de apresentar seus filhos ao batismo;*



# CONCLUSÃO

- Não é uma questão pontual onde com um ou dois versículos “de prova” se resolve tudo (cf. CFW I.VI), mas sim uma visão do conjunto : AT e NT, unidos numa só Pessoa: Cristo, mediador da Aliança do Povo de Deus. Portanto, a pergunta deveria ser: há relato na Bíblia de que as crianças eram incluídas na Aliança? Se há, onde diz que cessou? Se há mais inclusão no NT e se Cristo incluiu as crianças na Aliança no AT ao ser Ministro da Circuncisão (Rm 15.8), onde Ele diz para retirá-las deste privilégio?

